

## Amostragem convencional do thrips da erupção dos frutos na bananeira

Josué da Silva Lima<sup>1</sup>  
Marcelo Fialho de Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano/Guanambi/josuelimaagr01@gmail.com

<sup>2</sup>IF Baiano/Guanambi/marcelo.moura@ifbaiano.edu.br

A qualidade dos frutos da bananeira pode ser afetada pela alimentação do thrips *Frankliniella brevicoulis* (Thysanoptera: Thripidae). Em função das injúrias, e consequentes perdas econômicas, os agricultores adotam medidas de controle. A decisão de se controlar deve ser feita conhecendo a sua densidade populacional, pela amostragem, e compara-la com índices de tomada de decisão. Porém, não existe sistema amostral estabelecido para esta praga. Desta forma este projeto teve por objetivo determinar um sistema de amostragem convencional para o Thrips da erupção na bananeira da cultivar prata anã. Para tanto, foram testadas as técnicas amostrais: armadilhas tipo Moericke nas cores amarelos e azul e cartões adesivos nas colorações amarelos e azul, contagem direta no coração e contagem dos insetos em bandeja plástica branca. Com os dados amostrais, de cada técnica, foram calculados os valores correspondentes de Variância Relativa (VR) e Precisão Econômica (PE). Estes índices, para cada técnica, foram submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors ( $p < 0,01$ ) e posteriormente ao teste de Tukey ( $p = 0,05$ ). Encontrou-se que a amostragem deve ser feita contando seus adultos e ninfas em cartões adesivos na cor amarelos colocados a 2,00 metros do solo na projeção vertical do cacho em 21,79 (aproximadamente 22,00) amostras por talhão.

**Palavras-Chave:** *Frankliniella*, *Musa* spp, Monitoramento.